



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
JAN.-MAR. 2016

Publicado em 29/04/2016 às 9 horas

Presidente da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Março de 2016

**Data de divulgação:** 29 de abril de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** janeiro a março de 2016

### Principais destaques no trimestre de janeiro a março de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2015, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de janeiro a março de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de janeiro a março de 2016 com o de outubro a dezembro de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (1,9 ponto percentual), passando de 9,0% para 10,9%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2015, quando a taxa foi estimada em 7,9%, o quadro também foi de acréscimo (3,0 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	<b>9,5</b>
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
<b>3º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	7,9	8,0	7,2	7,9	<b>10,9</b>
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
<b>6º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
<b>9º</b>	<b>jul-ago-set</b>	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
<b>12º</b>	<b>out-nov-dez</b>	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de janeiro a março de 2016, havia cerca de 11,1 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de outubro a dezembro de 2015 correspondia a 9,1 milhões, representando um acréscimo de 22,2%, ou mais 2,0 milhões de pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 39,8%, significando um aumento de 3,2 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 90,6 milhões. Observou-se que esta população apresentou redução de 1,7%, quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2015. Em comparação com igual trimestre do ano passado foi registrada queda de 1,5%, representando menos 1,4 milhão de pessoas.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 54,7% no trimestre de janeiro a março de 2016, apresentando uma redução de 1,2 ponto percentual frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015. Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador também apresentou retração, quando passou de 56,2% para 54,7% (-1,4 pp).

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentou queda em ambos os períodos de comparação. Frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015 (-2,2%). Na comparação com igual trimestre do ano passado, de janeiro a março de 2015, a redução foi de 4,0%, aproximadamente menos 1,4 milhão de pessoas nessa condição.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** também apresentou redução nos dois períodos em análise: de 3,2% em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015 e uma retração de 3,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, representando a diminuição de 327 mil pessoas neste contingente.
- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria** registrou aumento de 1,2% em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, o que significou um incremento de 274 mil pessoas neste contingente. Na comparação com o trimestre de janeiro a março de 2015 constatou-se um aumento de 6,5%, o que representou um acréscimo de 1,4 milhão de pessoas.

- A participação dos **empregadores** apresentou uma redução de 5,8% em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015 e em relação ao trimestre de janeiro a março de 2015, redução de 8,6%.
- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade<sup>1</sup>, em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, ocorreu retração de 5,2% na **Indústria geral** (-645 mil pessoas), de 4,8% na **Construção** (-380 mil pessoas), de 1,9% na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (-299 mil pessoas) e no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** de 1,6% (-280 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Frente ao trimestre de janeiro a março de 2015, foi observado aumento nos grupamentos: **Transporte, Armazenagem e Correio**, 4,3% (184 mil pessoas); **Serviços domésticos**, 4,3% (258 mil pessoas); **Alojamento e alimentação**, 4,0% (173 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 2,4% (358 mil pessoas). Nos grupamentos da **Indústria geral** e da **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas** verificou-se queda de 11,5% (-1,5 milhão de pessoas) e de 6,3% (-656 mil pessoas), respectivamente. Nos demais grupamentos ocorreu estabilidade.
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.966, registrando estabilidade frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015 (R\$ 1.961) e queda de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 2.031).
- Na comparação com o trimestre de outubro a dezembro de 2015, apenas no grupamento dos **Serviços Domésticos** foi registrado aumento no rendimento médio (2,3%). Movimento contrário foi observado no grupamento **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** onde ocorreu retração de 4,0%. Nos demais grupamentos verificou-se estabilidade. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, dois grupamentos apresentaram retração: **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura**, 8,0% e **Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas**, 5,5%.
- Frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, os rendimentos médios dos **Trabalhadores domésticos** subiram 2,3%, enquanto as demais categorias de posição na ocupação não registraram variação significativa. Em relação ao trimestre de janeiro a março de 2015, na categoria dos trabalhadores por **Conta Própria** verificou-se redução no rendimento médio de 3,9%. Nas demais categorias de posição na ocupação observou-se estabilidade em seus rendimentos.
- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 173,5 bilhões de reais, registrando estabilidade

---

<sup>1</sup> Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

em relação ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, e queda de 4,1% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

- O contingente de **peças fora da força de trabalho** no trimestre de janeiro a março de 2016 foi estimado em 63,8 milhões. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de outubro a dezembro de 2015 e frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

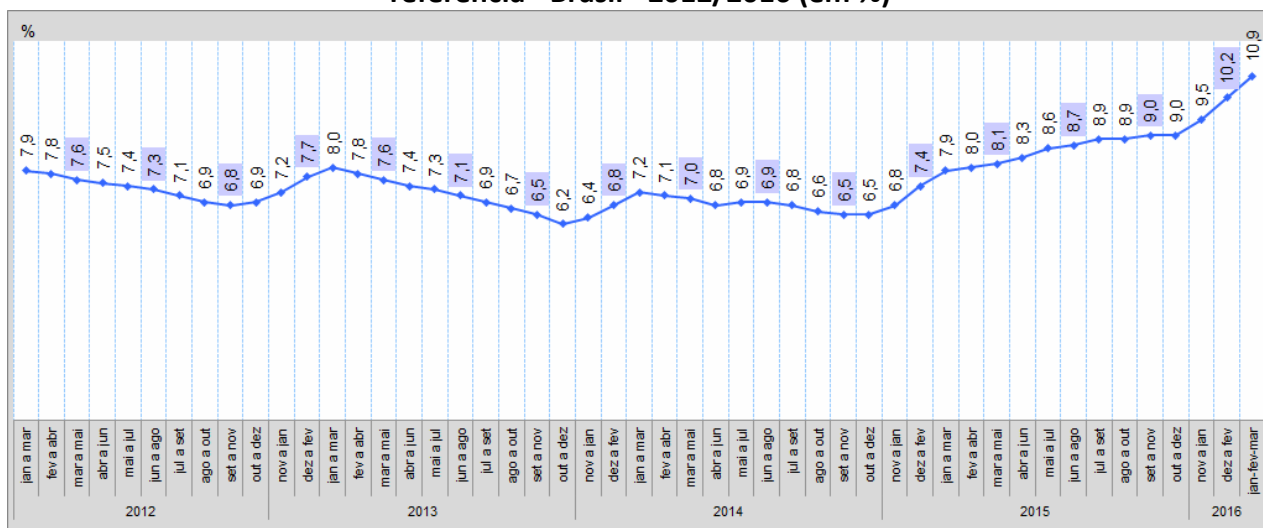
**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.933	1.988	2.031	1.968
2º	dez-jan-fev	-	1.944	2.009	2.030	1.951
3º	jan-fev-mar	1.914	1.956	2.031	2.031	1.966
4º	fev-mar-abr	1.928	1.962	2.029	2.021	
5º	mar-abr-mai	1.915	1.971	2.023	2.016	
6º	abr-mai-jun	1.917	1.988	1.992	2.021	
7º	mai-jun-jul	1.932	2.000	1.964	2.004	
8º	jun-jul-ago	1.936	2.008	1.974	1.993	
9º	jul-ago-set	1.934	2.007	1.996	1.996	
10º	ago-set-out	1.930	2.013	2.010	1.987	
11º	set-out-nov	1.928	2.006	2.004	1.972	
12º	out-nov-dez	1.926	1.994	2.014	1.961	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

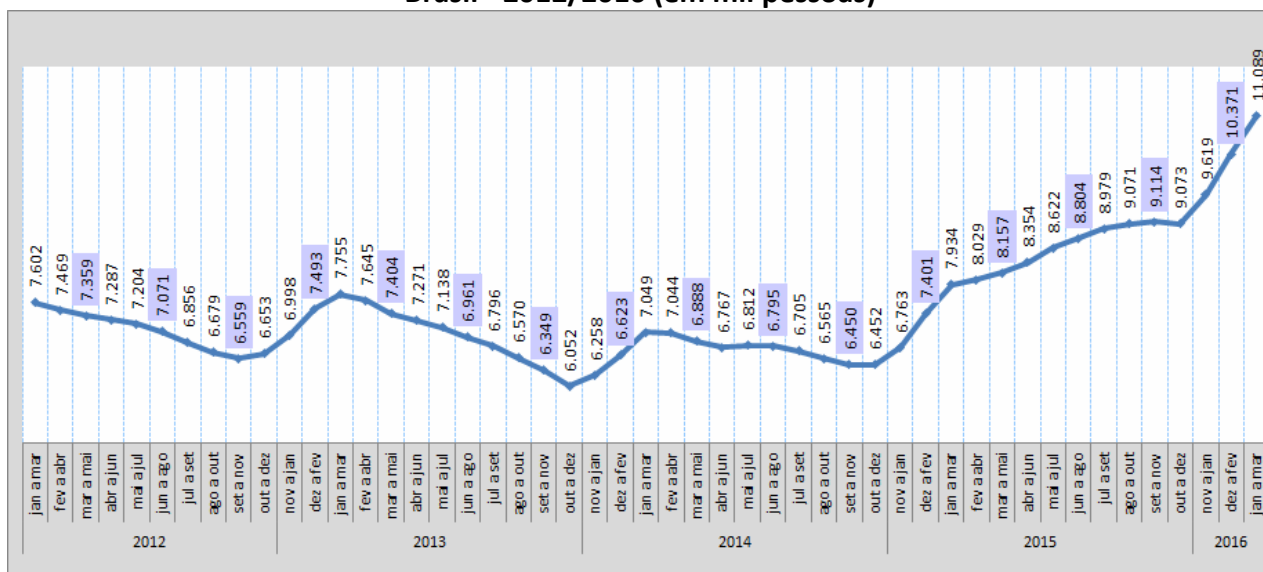
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



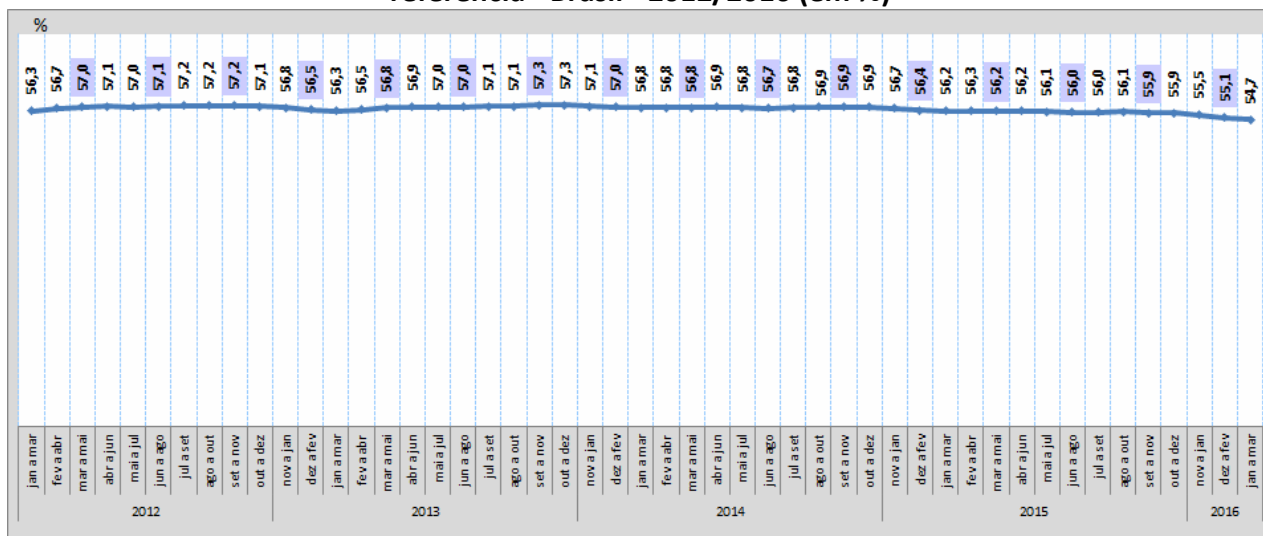
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

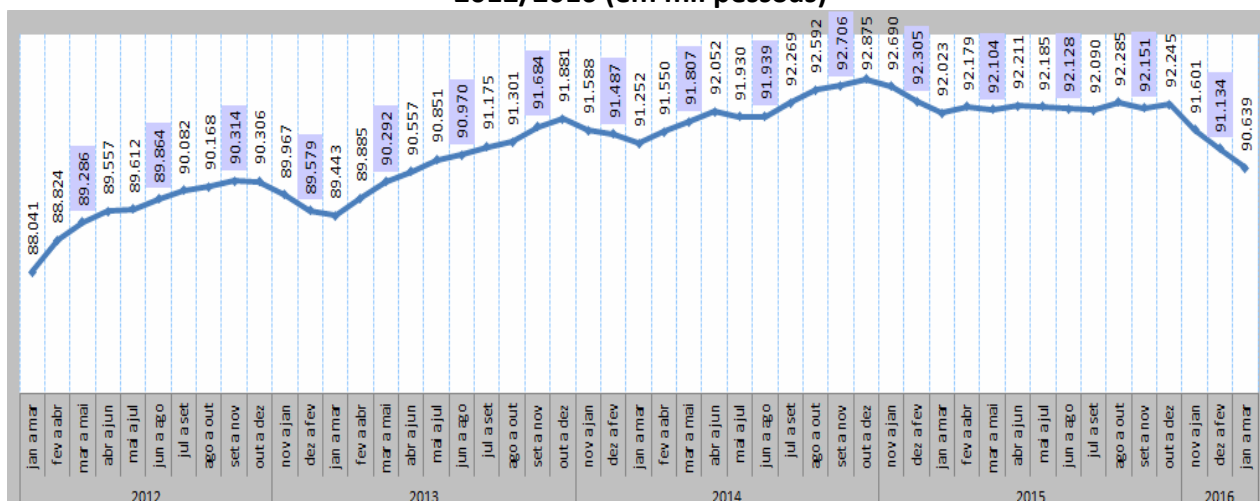
**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

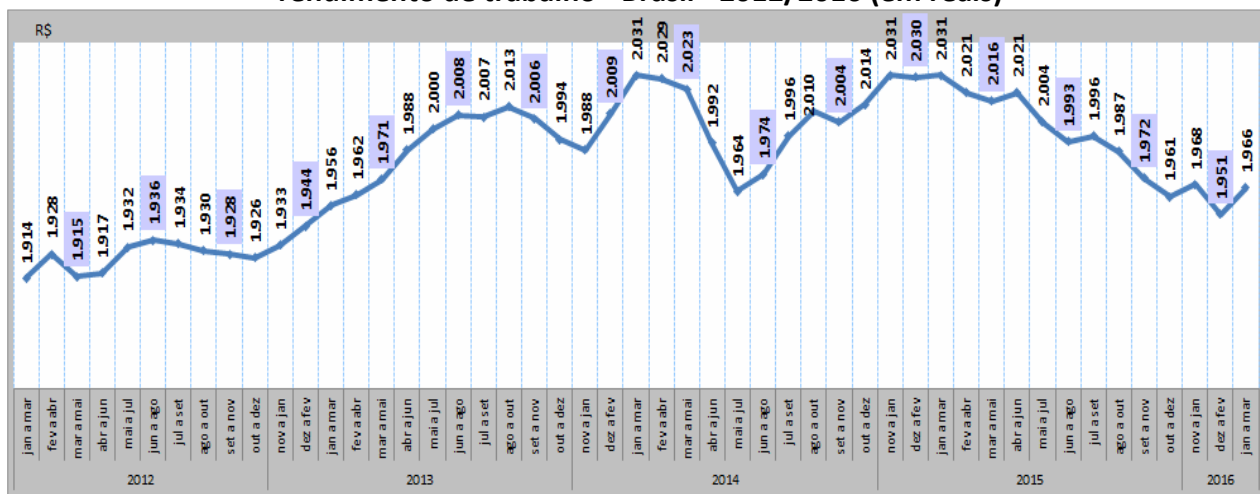


**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

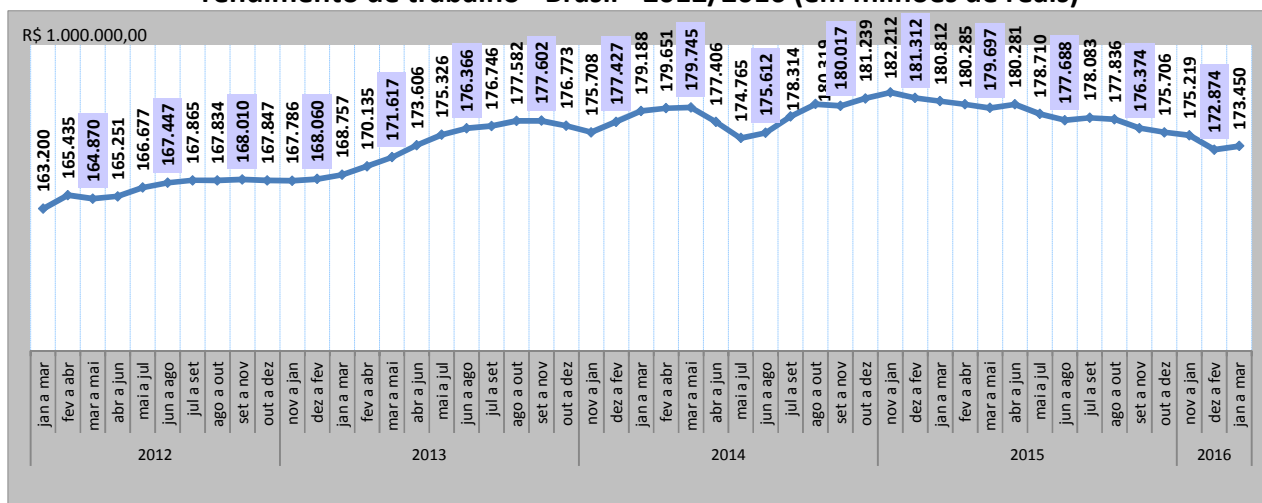
**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2016.